

CHECKLIST PRELIMINAR DA ICTIOFAUNA EM ILHAS DO MUNICÍPIO DE MANGARATIBA, RJ (BAÍA DE SEPETIBA, BRASIL)

Suzana Muniz Ramineli¹
Laís Gumier Schimith²
Maíra Moita Saüt³
Rodrigo Gaião Brault de Miranda⁴
Pedro Paulo Belga de Souza⁵

Localizado no sul do Estado do Rio de Janeiro, com 43.624 habitantes e 367.606 km² de área, o município de Mangaratiba apresenta diversas riquezas naturais, como a Serra do Mar, praias arenosas, ilhas, manguezais e litoral recortado. Todavia, sofre com variados impactos antrópicos: atividades industriais; turismo desordenado; ocupações irregulares; pesca predatória e poluição costeiro-marinha. Este trabalho é parte do Projeto Do Mangue ao Mar, pautado nos eixos: Sustentabilidade, Educação Ambiental, Pesquisa e Ações Socioculturais. O objetivo de realizar um levantamento da ictiofauna vai ao encontro do que preconiza a biologia da conservação: pesquisa e divulgação científica promovendo relações harmônicas entre pessoas e ecossistemas, propiciando melhorias socioambientais e produzindo conhecimento. Entre dezembro/2023 e setembro/2024, foram realizados 15 mergulhos (19 horas), em trio, em quatro pontos: três na Ilha Guaíba e um em Cutiatá-Mirim. A escolha dos locais se baseou em questões ecológicas (diversidade de ambientes), oceanográficas (áreas abrigadas e visibilidade favorável) e logísticas (monitoramentos frequentes). As profundidades variaram de 2,1m a 8,0m, e as temperaturas entre 22°C e 26°C. Foram utilizados o censo visual e a fotografia subaquática, sem quaisquer métodos invasivos nem letais. Houve também a busca ativa por singnatídeos, pois adotou-se esse grupo como espécie-bandeira no Projeto. Já foram identificadas 25 famílias de peixes (40 espécies) nos quatro pontos: Acanthuridae (1 espécie); Ariidae (1); Bleniidae (2); Carangidae (2); Centropomidae (1); Chaetodontidae (1); Dasyatidae (1); Diodontidae (1); Ehippidae (1); Fistulariidae (1); Gobiidae (2); Haemulidae (3); Labridae (1); Labrisomidae (1); Monacanthidae (1); Mugilidae (2); Myliobatidae (1); Pempheridae (1);

¹ Doutoranda em Biologia Marinha e Ambientes Costeiros – Universidade Federal Fluminense – UFF; Coordenadora de Pesquisa no Projeto Do Mangue ao Mar suzanaramineli@gmail.com;

² Mestre em Zoologia – Universidade Federal da Paraíba – UFPB; Pesquisadora no Projeto Do Mangue ao Mar lais.gumier@gmail.com;

³ Mestre em Oceanografia Biológica – Universidade Federal do Rio Grande – FURG – Pesquisadora no Projeto Do Mangue ao Mar mairasaut@gmail.com;

⁴ Biólogo Marinho – Faculdades Integradas Maria Thereza – Famath – Gerente Operacional do Projeto Do Mangue ao Mar rodrigomiranda27@gmail.com;

⁵ Coordenador Geral do Projeto Do Mangue ao Mar pedrobelga@hotmail.com.

Pomacanthidae (1); Pomacentridae (2); Scianidae (2); Serranidae (3); Sparidae (2); Syngnathidae (4) e Tetraodontidae (2). Com o prosseguimento das pesquisas, mais espécies serão incluídas e haverá encontros com pescadores locais para trocas de saberes. Essa abordagem colaborativa é mais abrangente e parte de uma metodologia que inclui também a aplicação de questionários.

Palavras-chave: peixes marinhos, biologia da conservação, pesca artesanal, Costa Verde.

Convênio: Transpetro